

Reativa-se ADEGA na Corunha

Breixo Lousada Valdés*

O pasado 6 de julio de 2024, depois de varios contatos, reunions prévias e encontros informais, reconstituiu-se formalmente ADEGA na comarca da Corunha.



Membros da delegaçom de ADEGA-A Corunha · ADEGA-A Corunha



Campanha informativa sobre o lixo nas ruas da Corunha · ADEGA-A Corunha

Na Assembleia da delegaçom de ADEGA-A Corunha, que abrange 16 concellos da contorna da Corunha e das Marinhás, escolheu-se umha nova diretiva composta por 8 persoas, na que Eduardo Blanco será o presidente e Xandro García o vozeiro.

Umha das primeiras problemáticas às que fijo frente esta delegaçom (ainda que já se levava trabalhando nela mesmo antes da súa reconstituicòm) foi a dos resíduos, pois o nosso relançamento coincidiu com o conflito na recollida do lixo da cidade. Nessa conjuntura, aproveitamos para desenvolver umha campanha divulgativa que fosse além da situaçom concreta do conflito com o STL, pedindo umha abordagem integral do problema que pugesse em valor o Modelo Nostiám, melhorando-o e apostando por seguir a incrementar as cifras de reciclagem, a reduçom e a reutilizaçom. Desta forma quigemos tamber fazer frente aos discursos que periodicamente aparecem na cidade e na comarca sobre a hipótese de voltar ao nefasto modelo de SOGAMA, centrado na incineraçom.

Junto a este assunto, a Assembleia de ADEGA na Corunha e as primeira reunions da diretiva apontárom já quais serán alguns dos eixos de traballo nos próximos meses.

A mobilidade terá um papel central no traballo desta delegaçom, tentando apresentar alternativas a um modelo que aposta por seguir estimulando o transporte particular por estrada, o mais contaminante e ineficiente. Assim, frente às propostas que advogam por seguir a construir e ampliar estradas, defenderemos um modelo que vertebre realmente a comarca em base ao transporte público. Em primeiro lugar melhorando o deficiente funcionamento do atual transporte metropolitano, com mais linhas e frecuências, mas sobretudo impulsando umha verdadeira vertebraçom comarcal por meio do despregamento do trem de proximidade.

Também trabalharemos para fazer frente a algunhas das ameazas cujo combate fai parte dos eixos prioritários de ADEGA a nível nacional e que por desgraça

também tenhem presenza na nossa comarca, como é o caso da ofensiva das empresas energéticas para a instalaçom massiva de parques eólicos, ou outros problemas de mais longa data como a eucaliptizaçom dos nossos montes.

Do mesmo modo, numha comarca como a nossa cómpre pór em primeiro termo o combate à degradaçom costeira e a defensa das praias.

Nesta linha, estamos a trabalhar para pór em marcha -de mao de persoas e colectivos afins- um sistema de alertas ambientais que nos permita dar resposta rápida às agresions que detectemos no nosso ámbito de atuaçom.

A Associaçom seguirá a defender também no seio da Reserva da Biosfera das Marinhás Corunhesas e Mandeo, onde está representada, um maior nível de proteçom e aposta por fazer desta figura umha ferramenta realmente útil para salvagardar e divulgar o património natural, nom só no papel mas também na prática.

Por suposto, todo este traballo fará-se com dimensom nacional e global, contribuindo a difundir também na comarca os principais conflitos ambientais que enfrenta o país, como a ameaza dumha nova macrocelulosa de Altri em Palas, e os reptos ecológicos de carácter planetário, como a mudançá climática.

Para avançar nestes e noutros objectivos, aspiramos a dinamizar cada vez mais sócias e sócios e conseguir novas adesons, aumentando e activando a nossa base asociativa e colaborando com colectivos afins. Um dos passos que queremos dar é dotar-nos dum local estável que sirva como ponto de referència para as nossas reunions e actividade. Estamos convencidas de que pouco a pouco seremos quem de dar um necessário impulso à luta ecológica nesta parte do país, num momento em que esta batalla adquire mais importância que nunca.

*Breixo Lousada Valdés. Membro de ADEGA-A Coruña.